

Grupo Pet/Artes Música da Universidade Estadual de Montes Claros: Práticas de intervenções para o desenvolvimento do ensino de música nas escolas

Lívia Danielle C. Fernandes

Universidade Estadual de Montes Claros
livia-dani@hotmail.com

Resumo: O seguinte trabalho consiste na apresentação de dados a respeito dos impactos das oficinas de fabricação e uso de instrumentos musicais feitos a base de material alternativo e de baixo custo com a aplicação em jogos e brincadeiras musicais. Desenvolvidas pelo grupo PET Artes/Música na Universidade Estadual de Montes Claros no ano de 2013. As oficinas também foram realizadas em eventos da Universidade em parceria com a rede pública de educação básica da cidade de Montes Claros, tendo como público alvo alunos entre 12 e 18 anos, docentes da rede municipal de ensino e acadêmicos do curso de Artes/Música. Ressaltando a importância da educação musical como fator primordial para o desenvolvimento de aspectos culturais, educacionais e cognitivos.

Palavras chave: Educação musical, instrumentos de baixo custo, jogos e brincadeiras musicais.

Introdução

Definindo conceitos sobre a função social da música MERRIAM *apud* HUMMES (2004 p.18-19) destaca as seguintes funções, que o grupo procura desenvolver em seus trabalhos: Função de prazer emocional, função de prazer estético, função de divertimento, função de comunicação, função de validação das instituições sociais e dos rituais religiosos, função de contribuição para a continuidade e estabilidade da cultura e função de contribuição para integração da sociedade. Com relação à importância do ensino da música FONTEERRADA (2003 p.12) destaca o mesmo como um auxílio no ensino e aprendizagem de disciplinas como matemática e instalação natural de bons hábitos. De acordo com os objetivos do grupo, as oficinas são desenvolvidas pelos acadêmicos com a função de oportunizar a prática da docência e da pesquisa na área da educação musical, incentivando o contato com a comunidade a partir de ações de extensão, envolvendo escolas e instituições de ensino em Montes Claros e região. O trabalho também é desenvolvido com acadêmicos do curso e

docentes na ativa, visando a formação e qualificação de educadores musicais para o ensino de música nas escolas.

Objetivos

O objetivo geral das oficinas é fornecer educação musical básica para o desenvolvimento de elementos musicais envolvendo história da música, e elementos da prática e teoria musical. Os objetivos específicos correspondem ao desenvolvimento da acuidade auditiva, a socialização dos indivíduos, percepção de ritmo, timbre e altura, desenvolvimento da criatividade na construção dos instrumentos e no decorrer das brincadeiras. Para a capacitação de acadêmicos e professores as oficinas de instrumento de baixo custo funcionam como uma sugestão para materiais de trabalho, sugerindo material acessível para ser trabalhado de acordo com as necessidades de cada faixa etária e condições físicas da escola.

Metodologia

Durante as oficinas são aplicados questionários e realizada observação participante. A abordagem é dirigida de forma simples e lúdica, estimulando o interesse pela música, a socialização e a criatividade. As oficinas de fabricação de instrumentos oferecidas são: oficinas de pífano em cano PVC e oficina de pandeiro feito de pratos plásticos de jardinagem. As oficinas de jogos e brincadeiras musicais consistem em: bingo musical, onde é dado o áudio do timbre de diversos instrumentos para que os alunos identifiquem no desenho da cartela; canos percussivos, descrito abaixo das figuras; e maestro, para desenvolvimento do conhecimento de instrumentação, estilos musicais e atenção à regência. Brincadeiras de roda e jogo dos copos, objetivando o desenvolvimento rítmico e a coordenação motora. Exercícios de palma-pé, onde os alunos tem que executar um som corporal associado a determinado número pré-estabelecido pelo coordenador da oficina para desenvolvimento do ritmo e atenção; e cabra cega musical, jogo em que os alunos são vendados emitindo um som de

algum animal tendo que encontrar pelo som outro animal igual, trabalhando percepção auditiva.

FIGURA 1: Oficina de construção de pandeiro



Fonte: Acervo do grupo

FIGURA 2: Oficinas de cano PVC



Fonte: Acervo do grupo

FIGURA 3: Oficina rítmica com copos



Fonte: Acervo do grupo

Figura 1- Oficina de pandeiro realizada durante o evento Agosto da Unimontes, inserido nas comemorações de Folia de Reis da cidade de Montes Claros. O instrumento é muito utilizado pelos foliões.

Figura 2 - Oficina de cano PVC realizada durante o evento Biotemas, que atende escolas públicas com oficinas de diversas áreas de conhecimento. Aplicada a alunos do ensino médio trabalha ritmo ao bater canos na pulsação; melodia, visto que cada cano emite uma nota de uma oitava trabalhando total de 2 oitavas; e harmonia, ao executar vários sons simultaneamente para fazer acompanhamento de canções folclóricas executadas pelos próprios alunos.

Figura 3 – Realizada ainda durante o evento Biotemas, porém, destinada a alunos do ensino fundamental II, desenvolve coordenação motora ao bater ritmo com copos, percepção do corpo com percussão corporal e socialização, visto que a oficina é realizada em círculos exigindo também atenção para que os alunos não percam a pulsação do grupo.

Resultados e discussão

Neste trabalho apresentaremos os resultados por meio da análise dos relatos escritos por cada participante e dados da observação participante. Observando as atividades, notamos o maior empenho e envolvimento dos participantes em exercícios mais próximos à realidade dos mesmos, como exercícios com canções folclóricas ou de gêneros populares derivados do universo musical específico de cada indivíduo e de cada grupo trabalhado. A apresentação de estilos musicais fora do habitual dos sujeitos pesquisados foi bem aceita, onde todos demonstraram curiosidade diante da apreciação de músicas pouco conhecidas por eles. Houve um bom envolvimento nas atividades de coordenação motora, onde destacamos o desafio e a descontração como fatores de motivação para estas atividades. Nas oficinas de pífano e pandeiro, cada participante produziu seu próprio instrumento trabalhando o aspecto físico e sonoro, desenvolvendo assim o contato com o universo dos instrumentos musicais a partir da sua construção e posteriormente de sua execução trabalhando com estilos musicais brasileiros. As oficinas culminaram em apresentações coletivas. Especificamente nas oficinas de pandeiro e jogos e brincadeiras musicais, ministrada para professores da educação básica, um fato interessante a ser observado foi a necessidade que os mesmos tinham de adquirir instrumentos e formas alternativas para introdução da música como conteúdo em suas disciplinas. Nas oficinas de pífano, que teve como público predominante acadêmicos do curso de

Artes/Música notamos que muito do interesse existia devido a falta de investimento das instituições educacionais em instrumentos, impossibilitando, por exemplo, o ensino de outros instrumentos que não fossem o canto.

Conclusão

A partir desta experiência, percebemos que nas escolas atendidas pelo grupo, existe uma nítida carência de material didático característico para o ensino de música. As escolas observadas necessitam de forma contundente de adequações físicas e pedagógicas, como por exemplo: bibliografia específica; recursos didáticos (instrumentos musicais e equipamentos de sonorização e imagem) ; e disponibilidade de espaço físico e de carga horária específica para o ensino de música. Tais necessidades específicas são fundamentais para o desenvolvimento de ações de qualidade em educação musical. Acreditamos que as oficinas do Grupo PET Artes Música contribuem no sentido de nortear e ferramentar educadores das escolas da educação básica e acadêmicos do curso de música da UNIMONTES. Esse processo pode ser visto claramente quando levamos, por exemplo, o material de baixo custo para a realização do trabalho e quando definimos processos práticos da construção dos instrumentos. Pode ser encontrado também sob a forma dinâmica e natural de jogos e brincadeiras. Sendo assim, destacamos a necessidade de adaptação das práticas em educação musical, à realidade sócio cultural de nossos professores e alunos, conseguinte à estrutura precária encontrada no ambiente escolar. Portanto, possibilitando uma melhor inserção de ações para o ensino e aprendizagem da música no cotidiano de nossas escolas.

Referências

HUMMES, Julia Maria. *Por que é importante o ensino da música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola*. Revista ABEM n.11, p.18-19, 2004.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De Tramas e Fios: Um ensaio sobre música e educação*, p.12, 2003.